

ESTUDO

Queda na desigualdade de renda perde força

Do Rio

A queda da desigualdade na renda do trabalho perdeu ritmo em 2005 e 2006, apesar dos ganhos reais do salário mínimo nos dois anos. A conclusão é de um trabalho do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O estudo mostra que houve forte avanço na distribuição de renda no País entre março de 2002 e junho de 2006. Esse aumento ficou concentrado, contudo, no primeiro semestre de 2004,

período em que não houve ganho real do mínimo. O dinamismo econômico e o avanço do mercado de trabalho ajudaram a reduzir a pobreza naquele ano.

"Nos dois últimos anos, quando ocorreram fortes reajustes do salário mínimo, o resultado foi um pouco decepcionante. Os indicadores de pobreza e desigualdade baseados em renda do trabalho não sofreram as reduções que se observava no passado", afirma o chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri. (Agência Estado)